



VIDEOAPRENDIZAGEM

Uma metodologia ativa experimental para o
Ensino Superior

Por Mayara Santos Maciel
Com orientação de Guaciara Barbosa de Freitas

Universidade Federal do Pará
Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em
Metodologias de Ensino Superior
Mestrado Profissional

Autora:

Mayara Santos Maciel

Orientadora:

Guaciara Barbosa de Freitas

Projeto gráfico:

Jéssica de Almeida Vasconcelos Brigido

Revisão:

Paulo Henrique Gadelha Corrêa

Site da Videoaprendizagem:

Bruno Dustan Andrade de Souza

ANTES DE COMEÇAR, UMA BREVE CONVERSA...

Olá, educador(a)!

Se você chegou até este Guia é porque se preocupa com a aprendizagem dos seus alunos e acredita que o ensino criativo e inovador pode ser uma alternativa para gerar bons resultados.

A Videoaprendizagem é uma proposta que busca auxiliar o docente de Ensino Superior na diversificação de suas práticas pedagógicas, a partir da participação ativa dos alunos na construção de seus próprios saberes.

Orientada pelos fundamentos das metodologias ativas, a Videoaprendizagem foca no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades dos discentes, portanto, são eles os protagonistas de todos os processos. O(a) professor(a) tem o seu papel relativamente ressignificado, pois atuará de forma diferente: como orientador e parceiro de seus alunos nos caminhos que percorrem até a aprendizagem.

Aqui, as tecnologias estão associadas ao processo metodológico numa perspectiva de uso crítico, de modo a estimular a produção de conhecimentos e conteúdos audiovisuais pelos discentes. A ideia é afastá-los de uma posição passiva em sala de aula e não visualizar as tecnologias como meros aparatos instrumentais, mas sim como potencializadoras da aprendizagem a partir de um uso crítico e planejado.

Esta metodologia é flexível e pode ser adaptada pelo educador(a). Portanto, este guia não tem a proposta de ser prescritivo e nem de limitar a criatividade do docente, mas sim de trazer algumas orientações para a mediação de processos de ensino por meio da produção de vídeos de bolso.

Convidamos você a construir a sua experiência com a Videoaprendizagem!

VIDEOAPRENDIZAGEM

Professor(a),

A Videoaprendizagem se apropria das lógicas de produção de vídeos de bolso, com o objetivo de gerar situações de aprendizagem significativa e autonomia a estudantes de graduação, além de auxiliar educadores e educadoras que buscam ser criativos e inovadores em suas mediações pedagógicas.

A proposta foi desenvolvida entre 2017 e 2019, como produto da dissertação da jornalista **Mayara Santos Maciel**, então aluna do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior, do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE²), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Com orientação acadêmica de **Guaciara Barbosa de Freitas**, doutora em Ciências da Comunicação, a proposta também visa explorar a aproximação entre a Comunicação, o Ensino, a Educação e as tecnologias digitais, a fim de favorecer processos ativos, criativos, participativos e autônomos de construção de saberes, bem como objetiva ser uma estratégia de renovação da dinâmica tradicional da sala de aula do Ensino Superior.

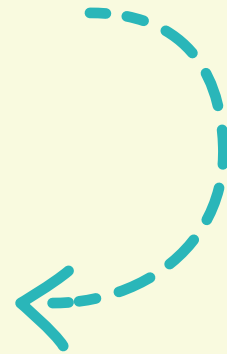
Nesta metodologia, a produção audiovisual é adaptada para se tornar um processo de ensino e aprendizagem de conteúdos variados. Para tanto, é necessário ter uma visão global da produção de um vídeo de bolso. O infográfico demonstra as três grandes etapas que você e seus alunos irão experimentar: a pré-produção, a produção e a pós-produção. Conheça e prepare-se para vivenciar a Videoaprendizagem!

PRODUÇÃO DE VÍDEOS DE BOLSO

PRÉ-PRODUÇÃO

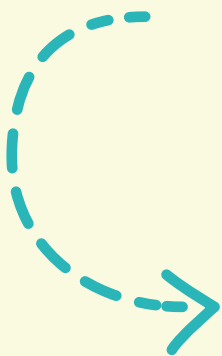


- Ideia
- Escolha do objeto
- Escolha do público
- Pesquisa
- Roteiro



PRODUÇÃO

- Definição dos recursos humanos (equipe, elenco, entrevistados...)
- Definição dos equipamentos (câmeras, celulares, tablets...)
- Logística de produção
- Filmagens



PÓS-PRODUÇÃO

- Organização de arquivos (imagens, trilhas e efeitos sonoros)
- Decupagem
- Edição de imagens
- Distribuição



MOVIMENTOS PRÉVIOS

Olá, Professor(a)!

Antes de o(a) convidarmos a embarcar na experiência desta metodologia ativa junto com os seus alunos, nos preocupamos em proporcionar um momento para que vocês reflitam em conjunto e entendam como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) podem ser valiosas para auxiliar na construção da aprendizagem e no seu cotidiano de prática pedagógica.

Este momento é muito importante para o conhecimento e reflexão sobre o cerne do processo que irão experimentar durante a realização da Videoaprendizagem, o que pode facilitar o envolvimento de todos(as) com a metodologia.

Você, educador(a), será o(a) mediador(a) de um processo de sensibilização dos discentes para o uso crítico e pedagógico das tecnologias, com a finalidade de produzir vídeos de bolso com seus alunos em sala de aula ou em qualquer ambiente educativo.

Para iniciar esta etapa sugerimos que você faça a **curadoria de conteúdos** educativos que abordem a temática das TDICs voltadas à educação. Se preferir, você também poderá produzir o seu próprio material.

Atenção, professor(a)!

A curadoria é a seleção, organização e disponibilização de conteúdos que já existem sobre um assunto a um público, como textos, vídeos, mapas, livros, jogos, entre outros. Para auxiliar nessa tarefa, disponibilizamos materias na Caixa de Ferramentas Educacionais. Clique no ícone ao lado para ter acesso!



Você poderá compartilhar o material da curadoria com os estudantes antes mesmo da primeira aula presencial de realização da Videoaprendizagem, com uma antecedência que permita o acesso e leitura prévia do conteúdo, para que seus alunos se preparem da melhor forma para as atividades.

#FICA DICA

A criação de um canal para a troca de mensagens ajudará você a disponibilizar à turma os materiais digitais que criou ou que selecionou na curadoria. O contato com as tecnologias na Videoaprendizagem já começa por aí. Os conteúdos físicos (livros, mapas etc.) podem ser disponibilizados da maneira que você considerar adequada.

Ao disponibilizar o conteúdo da curadoria, sugerimos que neste momento haja a contextualização da metodologia ativa. Você poderá encaminhar os conteúdos pelo canal digital e explicar aos discentes o objetivo da Videoaprendizagem e a sua proposta de ensino. Ao oferecer o material, você poderá reforçar com clareza a importância da leitura e acesso aos conteúdos para a realização das próximas atividades. Você pode orientar os seus alunos a criarem estratégias para o estudo do material enviado, em momento extraclasse, podendo acessá-lo individualmente ou em grupo.

Com esta atividade inicial, o aluno poderá desenvolver habilidades, como a autonomia para estudo prévio dos conteúdos enviados (um dos princípios da metodologia ativa conhecida como Sala de Aula Invertida), organização do tempo de estudo, capacidade de analisar criticamente o conteúdo do material disponibilizado e relacioná-lo com a vida e o cotidiano. Assim, começamos a preparar um ambiente favorável ao engajamento com o processo da Videoaprendizagem.

Bom trabalho!

1ª

AULA PRESENCIAL

ETAPA 01: RODA DE CONVERSA

O que vai precisar?

Para mediar esta etapa, você precisará de uma sala de aula ou outro espaço adequado para realizar uma roda de conversa.

Principais aprendizagens

O aluno desenvolverá conhecimentos sobre a relação entre tecnologias e aprendizagem, habilidades de elaboração, organização e síntese, além de ampliar a capacidade de ouvir e fazer colocações em grupo.

Orientações para a mediação

Supondo que todos os alunos acessaram o material para estudo que você enviou com antecedência, em sala de aula você iniciará uma roda de conversa com a turma a respeito do tema elencado: o uso de tecnologias no mundo contemporâneo, na vida de cada um.

Pode iniciar uma espécie de enquete ou uma rodada na qual cada um tenha de falar sobre como usa a tecnologia. Na manga, você pode ter algumas perguntas-chave para estimular a participação dos alunos mais tímidos. Mas, o mais importante é que surja a pergunta: *por que quando dizemos que as TDICs vão ser utilizadas com fins pedagógicos, elas perdem a graça e não costuma haver adesão dos alunos?*

A proposta é que você contextualize o assunto para que seus alunos protagonizem o debate. Você será o(a) mediador(a) do diálogo, tirando dúvidas caso surjam e objetivando a discussão para que o foco da conversa não escape ao tema.

Nestes tipos de interação, é comum que os alunos levem algum tempo para sentirem-se confortáveis para expor as suas opiniões e compreensões sobre o assunto. Nesse caso, você pode estimular a conversa pedindo que cada aluno aponte um tópico dos textos (ou outros materiais disponibilizados) que achou mais interessante, alertando para que não haja repetições nas respostas. Clique [aqui](#) e veja algumas opções de dinâmicas para incentivar a interação na roda de conversa. Para os últimos momentos da roda de conversa, você pode fazer um resumo do debate para encerrar a atividade, além de orientar para a próxima etapa da Videoaprendizagem.

Atenção, professor(a)!

Mas, e se a turma não leu os conteúdos? O que fazer? Você precisa estar preparado para esse caso. Na Caixa de Ferramentas Educacionais ao lado disponibilizamos estratégias para você utilizar caso note que a turma não acessou os materiais. Confira!



ETAPA 02: FORMAÇÃO DE EQUIPES DE TRABALHO E DIVISÃO DE FUNÇÕES

O que vai precisar?

Nesta etapa será necessário um local adequado para realizar a atividade, como a sala de aula.

Principais aprendizagens

Neste momento, a principal aprendizagem é a organização.

Orientações para a mediação

Professor(a), esta etapa é sistemática. Sugerimos que você e a turma construam juntos um critério para a formação das equipes de trabalho. A quantidade de equipes e de alunos em cada grupo dependerá do número de discentes que compõem a sua turma. Recomendamos que as equipes sejam formadas por cinco integrantes, para que cada membro assuma uma função diferente no processo: roteiristas, produtores, cinegrafistas, editores. A divisão de funções dentro do grupo de trabalho fica a critério da equipe, porém é necessário que **todos assumam o papel de roteirista**, pois ele é essencial para a construção do conhecimento sobre o assunto que será trabalhado no vídeo. A divisão de grupos poderá ser feita por meio de uma dinâmica lúdica.

Atenção, professor(a)!

Na Caixa de Ferramentas Educacionais sugerimos uma dinâmica para a divisão da turma em grupos. Confira clicando no ícone ao lado!



AVISO

A Videoaprendizagem tem várias etapas e a sua culminância é a apresentação dos vídeos de bolso construídos pelas equipes. Nossa sugestão é para que os filmes sejam exibidos em formato de Cineclube. Que tal você e a turma já começarem a pensar nessa mostra? Estimule os seus alunos a planejarem um pequeno evento, tendo em vista a data, o local e toda a logística necessária para que a exibição ocorra. Ao longo de todo o processo, você deverá incentivar a construção colaborativa da mostra, organizando os detalhes com seus alunos durante as aulas.

ETAPA 03: ESCOLHA DOS TEMAS DE CONHECIMENTO

O que vai precisar?

Sala de aula ou lugar adequado para a atividade.

Principais aprendizagens

A principal habilidade a ser desenvolvida é de tomada de decisões.

Orientações para a mediação

Após terem debatido o uso de TDICs no ensino e de terem definido os grupos de trabalho, você, professor(a), e sua turma de alunos deverão escolher um ou mais objetos de conhecimento para serem abordados nos vídeos. Você poderá sugerir alguns temas presentes na ementa da sua disciplina. Se preferir, pode selecionar aqueles assuntos que talvez sejam mais complicados ou “chatos” de abordar em uma aula tradicional.

Você ainda pode sugerir um único assunto geral, para que cada equipe o desenvolva a partir de abordagens diferentes. Também pode indicar um tema para cada grupo, a fim de que sejam compartilhados mais assuntos com a turma.

Após a definição dos temas, é hora de distribuí-los entre os grupos. Essa atividade pode ser feita por sorteio ou da maneira que você e a turma considerarem mais interessante.



AVISO

Professor(a), ao final da primeira aula sugerimos que você dê alguns avisos importantes sobre as atividades extraclasse dos seus alunos. No intervalo entre uma aula e outra, as equipes deverão realizar a **etapa 04 da Videoaprendizagem**, que corresponde à pesquisa e sistematização dos assuntos definidos para serem abordados nos vídeos de bolso, além da escolha de lideranças das equipes. Na seção “Extraclasse” da **página 13** você encontrará as indicações que deverá fazer aos seus alunos.

PRÉ-PRODUÇÃO

ETAPA 04: PESQUISA E ESCOLHA DE LIDERANÇA

O que vai precisar?

Sala de aula ou lugar adequado para a atividade.

Principais aprendizagens

Aprendizagem por meio de pesquisa, autonomia, elaboração e síntese, tomada de decisões.

Orientações para a mediação

Agora chegou a vez dos seus alunos colocarem a mão na massa e exercitarem ainda mais a autonomia nos estudos. Explique a eles que a pesquisa sobre as temáticas elencadas para cada equipe já faz parte da pré-produção dos vídeos de bolso, incentivando-os a investigar!

O tempo extraclasse será o momento para os discentes pesquisarem os tópicos mais relevantes dos assuntos a serem tratados pelas equipes nos vídeos de bolso, explorando os temas em sites e blogs especializados na internet, bancos de dados, plataformas de pesquisa, bibliotecas físicas e digitais, pesquisa em campo, nas comunidades e em outras plataformas ou locais que possam contribuir com informações interessantes e agregar elementos novos na construção do conhecimento referente aos temas.

EXTRACLASSE

A pesquisa deverá ser sintetizada, sistematizada e **apresentada na aula presencial seguinte**. As exposições podem ser feitas no formato de seminário, peça teatral, poesia, música, perfil em mídia social ou da forma que a criatividade de cada equipe permitir. Lembre-se de estipular um tempo limite para cada apresentação, de acordo com o tempo disponível para a próxima aula.

O local das exposições pode ser a sala de aula ou outra localização escolhida pelas equipes. Se a turma selecionar espaços diferentes para as apresentações, lembre-os de sinalizar sobre possíveis necessidades, como a solicitação de autorizações para uso do ambiente dentro da faculdade ou da universidade. Isso pode ser importante para que os discentes sintam-se protagonistas do processo.

A segunda atividade a ser realizada no contraturno é a escolha das lideranças de cada equipe. Os grupos de trabalho devem eleger a sua liderança, sendo que a cada semana os representantes serão redefinidos para que todos os alunos (ou a maior parte deles) passem por essa experiência. Peça que as equipes façam a escolha da maneira que considerarem mais adequada e democrática, comunicando a decisão no canal de mensagens criado para as discussões da turma ou se preferir, na aula presencial seguinte. Lembre seus alunos de fazer as trocas de liderança uma vez por semana.

A escolha de líderes facilitará o diálogo entre o(a) professor(a) e as equipes. Em momentos específicos da realização da Videoaprendizagem, você, professor(a), poderá reunir-se com os líderes para acompanhar o processo de cada grupo, conhecer as dificuldades, auxiliar na solução de problemas, tirar dúvidas e incentivar o trabalho.

2^a AULA PRESENCIAL

ETAPA 05: COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS

O que vai precisar?

Sala de aula ou lugar adequado para a atividade.

Principais aprendizagens

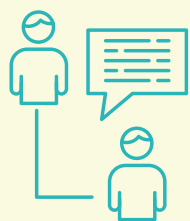
Comunicação criativa dos conteúdos pesquisados, autonomia, protagonismo discente.

Orientações para a mediação

Professor(a), nesta etapa será a sua vez de assistir a aula que os alunos prepararam na etapa anterior, durante o contraturno.

Será o momento para as equipes exibirem suas pesquisas sobre os temas elencados na aula passada, por isso, este segundo encontro presencial é muito importante para a construção e socialização do conhecimento. As apresentações podem trazer bons resultados de aprendizagem.

Lembre-se de organizar o tempo das apresentações, de tomar notas, de comentar as exposições e tirar as dúvidas de seus alunos sobre os assuntos abordados.



REUNIÃO DE LÍDERES

Este é um momento interessante para um bate-papo com os líderes das equipes. Os grupos já fizeram atividades importantes de pesquisa, aprofundamento e apresentação do tema que abordarão nos vídeos. Também foi o primeiro trabalho da **Videoaprendizagem** que necessitou do empenho colaborativo de todos os integrantes. Que tal perguntar a eles como foi o processo de pesquisa e elaboração da apresentação? Ou ainda, quais foram as principais dificuldades e facilidades de aprendizagem e de relacionamento coletivo?

Reserve um tempo ao final da aula para ouvir os líderes. Fique à vontade para esta conversa e lembre-se de tirar as dúvidas e auxiliá-los a resolver problemas para melhorar o andamento do processo.

APRENDENDO TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DE VÍDEOS



Após as discussões e o encerramento das apresentações das equipes, explique à turma que, a partir de agora, para realizar algumas tarefas da produção de vídeos de bolso, será necessário um conhecimento técnico básico de produção audiovisual, que contempla, por exemplo, a elaboração de roteiros, a produção, filmagens, decupagem e edição de imagens.

Na próxima etapa, durante a aula presencial, você e seus alunos precisarão ter algumas noções básicas sobre a pré-produção de vídeos, que envolve a elaboração de roteiros. Mas não se preocupe!

Atenção, professor(a)!

Para auxiliá-los com as atividades técnicas da confecção de pequenos filmes, elaboramos um **Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso** para você e a turma se apropriarem. Clique na Caixa de Ferramentas Educacionais ao lado e tenha acesso ao conteúdo!



APRENDENDO TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DE VÍDEOS



É indispensável que você acesse o Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso no site da Videoaprendizagem e **compartilhe o link com os seus alunos**, pois a cada fase da Videoaprendizagem, uma ou mais técnicas apresentadas nesse documento deverão ser ativadas! Vamos começar pela pré-produção e produção de roteiros.

Após compartilhar o manual com a turma, no momento extraclasse peça que leiam, por enquanto, apenas os tópicos **Introdução e Pré-produção**. Essa tarefa também é para você, professor(a).

Vocês entenderão por que o audiovisual é importante na composição do conhecimento, o conceito de vídeo de bolso, além de uma das principais fases da produção audiovisual: a pré-produção, que envolve a escolha do objeto do vídeo, do público, a pesquisa, a geração de ideias e a produção de roteiros.

O acesso ao manual é essencial para as próximas etapas!

Boa leitura!

3^a

AULA PRESENCIAL

ETAPA 06: GERAÇÃO DE IDEIAS E CRIAÇÃO DE ROTEIRO

O que vai precisar?

Espaço para as atividades, como a sala de aula, computadores com editor de texto ou papel A4 e caneta/lápis para os alunos.

Principais aprendizagens

Trabalho em equipe, geração e organização de ideias, elaboração e síntese, exercício da escrita e da criatividade, revisão de conteúdo.

Orientações para a mediação

Após se apropriarem do conteúdo que pretendem trabalhar nos vídeos e das técnicas que envolvem a pré-produção, as equipes deverão partir para o processo de construção de roteiros, que se inicia com a geração de ideias.

Antes, porém, recomendamos que haja um tempo no início da aula para uma conversa com a turma sobre as dúvidas que tiveram no momento da leitura do manual. Será que todos conseguiram entender o que é um roteiro de vídeo de bolso?

Nesse momento de conversa, todos podem ajudar na elucidação das dúvidas e na elaboração da síntese a respeito da pré-produção. Após esse bate-papo, você pode solicitar às equipes que se reúnam em sala de aula para discutirem e gerarem ideias, colocando-as no papel em formato de **roteiro de até três minutos**.

Nossa sugestão é de que o formato do roteiro seja orientado pelo modelo fornecido no Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso.

Por se tratar de um processo criativo, esta etapa pode demandar bastante tempo, então sugerimos que você reserve uma aula inteira para que as equipes construam seus roteiros. Também sugerimos que você acompanhe de perto essa construção, circulando entre as equipes, tirando as dúvidas e orientando a produção. Ao final da aula, você poderá solicitar os roteiros aos alunos, que podem ser entregues em folhas de papel ou em formato digital.

#FICA DICA

Você lembra como se faz um roteiro e quais são as fases da pré-produção? Em caso de dúvidas, você e seus alunos podem consultar o Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso.

TAREFAS DE CASA PARA O(A) PROFESSOR(A)

Olá, professor(a)!

Você já deve imaginar que a sua atividade extraclasse tem a ver com os roteiros que a turma entregou. É isso mesmo, mas ainda tem mais novidades!

A sua missão é validar os roteiros construídos pelos alunos. No momento extraclasse, sugerimos que revise todo o conteúdo disponibilizado pelas equipes, **certificando-se para que não haja informações equivocadas**, caso contrário, correrá o risco de a aprendizagem não acontecer como se espera. Você poderá anotar as suas observações para compartilhá-las na próxima aula, que será reservada para o *feedback* sobre os roteiros aos grupos.

Também sugerimos como tarefa que você construa um modelo de termo de autorização de uso de imagem e voz e disponibilize aos seus alunos, para que utilizem caso precisem exibir as imagens e vozes de pessoas.

Atenção, professor(a)!

Na Caixa de Ferramentas Educacionais disponibilizamos um modelo de termo de autorização de uso de imagem e voz que você pode adaptar para a sua turma. Clique ao lado!



4^a AULA PRESENCIAL

ETAPA 07: FEEDBACK DOS ROTEIROS

O que vai precisar?

Você precisará da sua sala de aula para conversar com a turma.

Principais aprendizagens

Nesta etapa o aluno irá exercitar a colaboratividade, a capacidade de ouvir, receber críticas e criticar o trabalho dos colegas de forma construtiva.

Orientações para a mediação

Esta aula servirá para você dar um retorno aos seus alunos sobre os roteiros construídos pelas equipes. Será a oportunidade de comentar as construções que você validou, elogiando, sugerindo modificações e alertando sobre possíveis incoerências nas informações. Caso você verifique alguma afirmação incorreta em

algum roteiro, oriente os grupos a continuarem pesquisando para que transmitam conteúdos corretos nos vídeos.

Se considerar interessante, pode envolver seus alunos no trabalho de *feedback*, pedindo para que contribuam com as equipes, dando sugestões e criticando, de forma construtiva, o trabalho dos colegas.

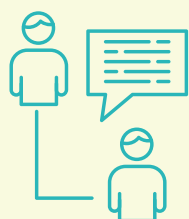


AVISO

Ao final da aula, recomendamos que você oriente as equipes para a realização das atividades extraclasse, que compreendem à produção e ao início da fase de pós-produção (decupagem de imagens, organização de arquivos e pesquisa de trilhas).

As indicações correspondem à execução das fases 08, 09 e 10: produção, filmagens e edição, respectivamente. Você pode ler as orientações da seção “Extraclasse” das páginas 26 a 29 e repassá-las com clareza aos seus alunos.

Você também indicará a leitura dos capítulos **Produção** e **Pós-produção** do Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso. Essas habilidades técnicas serão necessárias à execução das próximas etapas. Essa última atividade também é para você, professor(a).

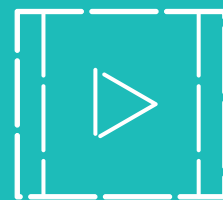


REUNIÃO DE LÍDERES

E aí, educador(a)!

Se você julgar necessário, esta pode ser uma boa oportunidade para realizar uma nova reunião de líderes, e saber como as equipes estão caminhando na construção dos vídeos. Depois da elaboração dos roteiros, os líderes da semana poderão falar melhor sobre seu envolvimento e dos colegas com as atividades, e você poderá ajudar as equipes a corrigir rotas e a resolver problemas. Nesta ocasião, também poderá perguntar como estão os preparativos para o cineclube que acontecerá em breve. Lembramos que a reunião de líderes pode acontecer no momento em que você achar mais oportuno ou que sentir necessidade.

APRENDENDO TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DE VÍDEOS



As próximas etapas da Videoaprendizagem serão realizadas no momento extraclasse e correspondem à produção, filmagens e decupagem (etapas 08, 09 e 10). Para essas ocasiões, alguns conhecimentos básicos sobre técnicas de produção de vídeos serão necessários. Portanto, recomendamos que você e seus alunos consultem, em momento extraclasse, os capítulos **Produção** e **Pós-produção** do Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso. Nesses capítulos, vocês aprenderão algumas técnicas úteis para dar vida aos roteiros, além de receberem dicas de filmagens, edição de imagens no aplicativo **FilmoraGo**, direitos autorais e muito mais. Você poderá fazer a indicação da leitura durante os momentos finais da 4ª aula presencial e reforçar no canal de comunicação digital da turma. Durante a leitura dos capítulos indicados do Manual, você vai aprender a editar imagens no aplicativo FilmoraGo, com o auxílio de vídeos tutoriais selecionados em curadoria. Esse conteúdo é muito importante para que as imagens ganhem forma nas narrativas criadas pelas equipes. O momento da edição de vídeos é importante neste processo, então você pode reforçar a necessidade de que seus alunos conheçam o aplicativo assistindo aos vídeos tutoriais indicados no



APRENDENDO TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DE VÍDEOS

Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso, ou então, que tenham o domínio de qualquer outro aplicativo de edição de sua preferência. O FilmoraGo foi escolhido por conta da simplicidade e da eficiência no momento da edição e pode ser adquirido de forma gratuita na loja de aplicativos da Google, a Google Play, para smartphones com o sistema operacional Android, ou na loja de aplicativos da Apple, a App Store, para smartphones com o sistema operacional IOS.

Divirta-se aprendendo técnicas de produção de vídeos.

Boa leitura!

Atenção, professor(a)!

Lembre-se: o Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso está disponível em nossa Caixa de Ferramentas Educacionais! Clique no ícone ao lado para ter acesso!



PRODUÇÃO

ETAPA 08: PRODUÇÃO

O que vai precisar?

Lugar adequado para seus alunos realizarem a atividade extraclasse.

Leituras necessárias

Capítulo **Produção** (Faça uma boa produção) do Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso.

Principais aprendizagens

Organização, tomada de decisões, logística, trabalho em equipe, familiarização com a produção audiovisual.

Orientações para a mediação

Ao final do quarto encontro, oriente as equipes para reunirem-se em horário extraclasse, a fim de definirem e viabilizarem tudo o que precisarão para fazer o roteiro sair do papel.

EXTRACLASSE

Questione-os sobre como conseguirão os equipamentos para as gravações (celulares, fones de ouvido, etc.), os figurinos, as locações, as autorizações para acesso às locações, os entrevistados e o que mais for necessário para dar início às filmagens. A partir de questionamentos como esses, os alunos poderão iniciar a busca pela viabilização do seu vídeo.

As indicações para a realização da produção de vídeos estão listadas no capítulo **Produção** (Faça uma boa produção) do Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso. É importante que você e seus alunos leiam o conteúdo antes de colocarem em prática a produção.

ETAPA 09: FILMAGENS

O que vai precisar?

Celulares com câmera e capacidade de captura de áudio e vídeo, fone de ouvidos, além da logística definida na reunião de produção, que dependerá de cada roteiro.

Leituras necessárias

Capítulo **Produção** (Capture boas imagens) do Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso.

Principais aprendizagens

Autonomia, técnicas de filmagem, aprendizagem no contato com entrevistados e personagens, experiência de produção e filmagens.

EXTRACLASSE

Orientações para a mediação

Em horário extraclasse, as equipes devem iniciar a captura das imagens planejadas no roteiro, tendo como base as indicações técnicas apresentadas no capítulo **Produção** (Capture boas imagens) do Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso, que contém orientações para a realização de filmagens. Portanto, a leitura é essencial. O ideal é que todos os integrantes das equipes acompanhem as filmagens, mesmo que não sejam os responsáveis pela gravação, pois o aprendizado neste momento é rico.

PÓS-PRODUÇÃO

ETAPA 10: DECUPAGEM DE IMAGENS, ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS E PESQUISA DE TRILHAS

O que vai precisar?

Celular para a decupagem, organização dos arquivos e pesquisa de trilhas.

Leituras necessárias

Seção **Pós-produção** (Organize-se! Faça a decupagem das imagens) do Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso.

EXTRACLASSE

Principais aprendizagens

Organização, processo de decupagem e diretrizes para direitos autorais.

Orientações para a mediação

Você poderá recomendar aos alunos que, após as filmagens, os responsáveis pela edição analisem todas as imagens feitas e selecionem apenas aquelas que entrarão no vídeo de bolso, tendo o roteiro como referência. Após a escolha, indique que as organizem em uma pasta no celular, de modo que simplifique o trabalho do editor.

Você pode pedir para que pesquisem e façam *download* de trilhas e efeitos sonoros que serão utilizados nos vídeos de cada equipe e os organizem em uma pasta criada exclusivamente para os áudios do vídeo. Você também poderá sugerir que seus alunos façam o *download* ou criem imagens e recursos gráficos necessários à edição. Este é o momento de lembrar a turma do tema “direitos autorais”, que estudaram no capítulo **Pós-produção** (Direitos autorais) do Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso. Relembre-os de utilizar apenas sons e imagens de bancos gratuitos e licenciados. No manual indicamos alguns sites para adquirir estes recursos de forma gratuita.

Todo material deverá ser previamente sistematizado para dar início à próxima etapa da metodologia em sala de aula, que é a edição de vídeos. **Lembre seus alunos de levarem para a próxima aula, todas as imagens, trilhas, efeitos sonoros e recursos que utilizarão na edição.**

5

a

AULA PRESENCIAL

ETAPA 11: EDIÇÃO E FINALIZAÇÃO

O que vai precisar?

Os editores precisarão de celular e fone de ouvido.

Leituras necessárias

Capítulo **Pós-produção** (Edite e distribua seu vídeo de bolso!) do Manual Básico de Produção de Vídeos de Bolso.

Principais aprendizagens

Nesta etapa é desejável que o aluno exercite algumas técnicas de edição de vídeos, tomada de decisões, trabalho em equipe e socialização.

Orientações para a mediação

Antes de iniciar esta etapa, reserve alguns minutos para conversar com seus alunos sobre possíveis dificuldades de aprendizagem de edição no aplicativo FilmoraGo. Caso surjam dúvidas sobre o aplicativo, você, professor(a), poderá ajudar seus alunos elucidando seus questionamentos e auxiliando momento da edição.

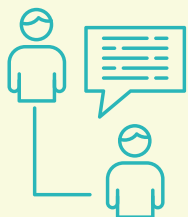
Após o momento de elucidação de dúvidas, é chegada a hora de editar! Por ser uma etapa que demanda tempo, reserve todo o horário restante da sua aula para esta atividade.

A edição deverá ser orientada pelos roteiros planejados pelas equipes e devem ser utilizadas as imagens capturadas e pré-selecionadas. É natural que no decorrer desse processo, ocorram mudanças em alguns elementos antes idealizados no roteiro.

Todos os integrantes das equipes devem acompanhar e contribuir na edição dos vídeos e, assim como nas demais etapas, você, professor(a), também deverá acompanhar de perto as ações. Sua participação é essencial para tirar as dúvidas dos alunos e auxiliar no que for necessário.

Para concluir esta parte do processo, os educandos, especialmente os editores da equipe, deverão conhecer e estar apropriados do aplicativo FilmoraGo ou de qualquer outro aplicativo que tenham mais familiaridade no manuseio.

Lembre os alunos de inserir os créditos da produção ao final dos vídeos, sem esquecer de nenhum detalhe, como os agradecimentos, títulos das trilhas e efeitos sonoros e os locais de *download* de imagens, trilhas e efeitos sonoros. Lembre-os também de construir uma sinopse e dar um título ao vídeo de bolso.



REUNIÃO DE LÍDERES

Agora que os vídeos estão editados, é o momento de fechar o processo com chave de ouro! Esta reunião de líderes será para acertar os detalhes finais da exibição dos vídeos de bolso, portanto, educador(a), você pode convocar a turma toda para participar. Peça a um voluntário que recolha os filmes editados pelas equipes, para que sejam exibidos na próxima aula presencial. Organize com a turma a ordem de exibição dos curtas, e ajuste com os alunos tudo o que for necessário para que o encontro aconteça, seja em sala de aula ou no local escolhido pela turma. Verifique se será necessário solicitar à faculdade os projetores, computadores, caixas de som, cabos de conexão, espaço para a exibição e, junto com os alunos, encaminhe as demandas em momento extraclasse. Tente fazer com que os discentes sintam-se responsáveis pela organização e sejam os protagonistas deste processo.

#FICA DICA

Que tal deixar a mostra com a cara de cinema? Na reunião de líderes, planeje com a turma a ambientação da sala de aula. No próximo encontro, levem pipocas, refrigerantes e tudo o que a criatividade permitir para compartilhar durante a exibição.

TAREFAS DE CASA PARA O(A) PROFESSOR(A)

Olá, professor(a)!

Estamos perto da conclusão da Videoaprendizagem, e você precisará organizar uma etapa importante do fechamento desse processo: a **avaliação por pares** e a **autoavaliação discente**.

A avaliação docente do processo fica a seu critério, apenas recomendamos fortemente que ela seja realizada em uma perspectiva somativa, na qual você acompanhe de perto e observe o empenho e a construção da aprendizagem dos alunos em cada uma das etapas da Videoaprendizagem. A proposta não é de avaliar somente os produtos finais, mas também - e principalmente - a forma como eles e os conhecimentos em torno dos temas abordado foram construídos.

Lembre-se de observar se a aprendizagem sobre os assuntos sugeridos foi alcançada, se o aluno teve postura autônoma, se conseguiu trabalhar em equipe e desenvolveu outras habilidades. Os critérios de observação para a avaliação docente são de sua responsabilidade, fique à vontade!

Quanto à **avaliação por pares**, a consideramos extremamente necessária porque este processo propõe-se inovador e foi construído dentro dos princípios de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, nos quais o aluno é protagonista do início ao fim. Desse modo, acreditamos que um processo de avaliação por pares, além de ser um esforço para garantir esse protagonismo estudantil, é essencial para o aprendizado discente.

A sua tarefa será de organizar a avaliação por pares. Você pode criar uma matriz de avaliação para que as equipes se avaliem. Uma sugestão é disponibilizar esse material (em formato digital ou impresso) logo após o cineclube, na aula seguinte.

Recomendamos que você organize um sorteio após a exibição dos filmes, ou elenque um critério para selecionar as equipes que se avaliarão. Cada uma das equipes avaliará um outro grupo, de modo que todos passem por avaliação e também avaliem.

Do mesmo modo, a **autoavaliação** é importante para que o aluno volte-se a si e observe seus avanços, suas fraquezas, o desenvolvimento de habilidades, o seu envolvimento com a realização do trabalho e, principalmente, a sua aprendizagem sobre o conteúdo sugerido. Para essa etapa você pode organizar mais uma ficha (digital ou impressa) com critérios de avaliação e entregá-la, **individualmente**, a cada um dos alunos após o cineclube. Essa última etapa é para a reflexão do aluno sobre a sua trajetória ao longo da Videoaprendizagem, por isso recomendamos que seja realizada em momento extraclasse.

Atenção, professor(a)!

Você encontrará um modelo de ficha de avaliação por pares e outro de autoavaliação na Caixa de Ferramentas Educacionais. Clique no ícone ao lado e faça o *download*!



6^a AULA PRESENCIAL

ETAPA 12: CINECLUBE

O que vai precisar?

Espaço adequado para a atividade, projetor ou TV, computador, caixa de som. Será necessário que os alunos cheguem com antecedência para organizar o espaço de exibição dos filmes.

Principais aprendizagens

As aprendizagens são em torno dos conteúdos abordados pelas equipes.

Orientações para a mediação

Com o auxílio dos alunos, recomendamos que você disponha a turma de modo que todos possam assistir aos vídeos e dialogar.

Inicie a sessão exibindo os filmes na ordem definida em conjunto com a turma. Antes da exibição, permita que os líderes falem um pouco sobre a obra de sua equipe. Após a exposição, um diálogo sobre os produtos deverá ser iniciado, de modo que os conteúdos dos vídeos sejam valorizados e que a discussão seja em torno da aprendizagem sobre os temas abordados. É importante que nesse momento todos os discentes contribuam no debate e sintam-se protagonistas do processo, portanto, o(a) professor(a) deverá estimular esta interação fazendo questionamentos e direcionando os assuntos. Ao final do debate acerca dos filmes e da aprendizagem, disponibilize as fichas de avaliação por pares (uma por equipe) e de autoavaliação (uma por aluno). Faça um sorteio de modo que cada equipe avalie uma outra, permitindo que todas as equipes avaliem e sejam avaliadas.

#FICA DICA

A avaliação por pares é um momento de troca entre os discentes, portanto, no diálogo após as exibições, é importante que o(a) educador(a) faça a mediação de forma imparcial, para não interferir nas futuras avaliações entre as equipes.



AVISO

Ao fim da 6ª aula presencial, sugerimos que você oriente os seus alunos para que realizem, em horário extraclasse, as atividades correspondentes à etapa 13, de avaliação por pares e autoavaliação. As indicações das atividades estão descritas na seção “Extraclasse”, na página 37 deste guia.

ETAPA 13: AVALIAÇÃO POR PARES E AUTOAVALIAÇÃO

O que vai precisar?

Lugar adequado para a realização da atividade extraclasse.

Principais aprendizagens

Aprendizagem horizontal com os pares, colaboratividade, trabalho em equipe, autorreflexão sobre as próprias práticas.

Orientações para a mediação

Certamente a exibição dos vídeos foi um dos momentos de maior satisfação e orgulho ao longo de todo o processo. Mas agora é a hora de sistematizar a avaliação, a partir da **avaliação por pares** e da **autoavaliação**.

Ao final da aula de número 06, após disponibilizar as fichas de avaliação por pares e de autoavaliação (no formato impresso ou digital), você poderá explicar à turma que, em momento extraclasse, as equipes deverão reunir-se e avaliar o trabalho do grupo que sortearam no último encontro presencial.

EXTRACLASSE

Lembre-os de que na avaliação por pares, as equipes poderão oferecer contribuições positivas para a melhoria dos produtos apresentados ou dar sugestões para as próximas produções, além de valorizar os pontos positivos da construção das equipes. Lembre aos grupos que a avaliação deve ser feita de maneira construtiva e colaborativa, pois a ideia é contribuir com a melhoria dos trabalhos. É o momento do compartilhamento de ideias, de contribuição para o desenvolvimento profissional e do pensamento crítico, reflexivo e, principalmente, de aprendizado de conteúdos novos de forma horizontal. A avaliação por pares deverá ser elaborada pelas equipes em momento extraclasse e apresentada na aula seguinte, de forma **criativa** (música, peça, poesia, seminário etc). Estipule um tempo máximo para que as equipes exibam suas avaliações.

Do mesmo modo, no momento extraclasse, os alunos deverão fazer suas autoavaliações de modo individual e entregá-las ao(à) professor(a), no formato que foi definido (impresso ou digital). Sugerimos que a entrega da autoavaliação seja feita no mesmo dia das apresentações das avaliações por pares, ou seja, no último dia de realização da Videoaprendizagem. No entanto, você, educador(a), poderá estipular o prazo que considerar mais adequado.

Os alunos poderão fazer a sua autoavaliação, a partir das respostas às perguntas elencadas na matriz avaliativa que você forneceu na última aula. A orientação é para que os educandos concentrem-se em sua trajetória ao longo da Videoaprendizagem e avaliem a construção de seus conhecimentos, a sua participação no trabalho, a colaboratividade, o trabalho de pesquisa, entre outros critérios que você, professor(a), elencou na ficha avaliativa. Esta é a hora de o discente refletir criticamente sobre sua postura ao longo das atividades e perguntar-se se foi um aluno ativo.

7^a

AULA PRESENCIAL

ETAPA 14: APRESENTAÇÃO DAS AVALIAÇÕES POR PARES E ENTREGA DAS AUTOAVALIAÇÕES

O que vai precisar?

Sala de aula ou lugar adequado para a realização da atividade.

Principais aprendizagens

Colaboratividade, avaliação horizontal, exercício de ouvir e se posicionar, solidariedade.

Orientações para a mediação

Este momento será para a apresentação das avaliações por pares e entrega das autoavaliações. Certamente os alunos prepararam apresentações criativas, então é a hora de você, educador(a), assistir com atenção a produção dos seus alunos.

O final desta aula presencial também marca o fim da realização das atividades da **Videoaprendizagem**. Neste momento, você poderá fazer uma reflexão com os alunos sobre este período de construção de saberes, sobre as aprendizagens, dificuldades, melhores momentos e aqueles mais delicados, enfim, uma breve avaliação sobre a metodologia. O objetivo é encerrar as atividades sabendo se os alunos gostaram, sentiram-se bem ou não durante o processo, permitindo que expressem suas ideias. **A apresentação da avaliação por pares e a autoavaliação dos educandos deverão ser consideradas na avaliação docente.**



AVALIAÇÃO DOCENTE

Recomendamos que a avaliação docente seja somativa. Você poderá acompanhar e avaliar todas as etapas, observando, entre outras coisas, a evolução de cada aluno ao longo do processo, a assimilação do conteúdo durante as etapas, a organização, a colaboratividade e a proatividade, a capacidade de elaboração e síntese e demais aspectos que considerar relevantes para a avaliação das atividades.



AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Professor(a), a Videoaprendizagem deve ter sido uma experiência interessante para você. Que tal refletir sobre este processo, pensar nas dificuldades, nas habilidades desenvolvidas, nos momentos de troca, nas aprendizagens com a turma? Avalie a sua postura, perceba se você foi o protagonista do processo ou se foi um orientador e parceiro na construção de aprendizagens. Pense sobre você.



FALE COM A GENTE

Professor(a), você aceitou passar por um novo desafio para dinamizar as suas aulas. Apesar de todo o trabalho, certamente o desenvolvimento da **Videoaprendizagem** rendeu aprendizados com a turma. Conte-nos quais foram as suas principais dificuldades na realização desta metodologia, quais os momentos mais interessantes, compartilhe os resultados desse processo. Envie-nos os vídeos produzidos, sugestões, depoimentos. Queremos lhe ouvir para melhorar! Mande o seu recado clicando [aqui](#) ou, então, pelo e-mail **videoaprendizagem.ufpa@gmail.com**.

VIDEOAPRENDIZAGEM

Uma metodologia ativa experimental para o
Ensino Superior

Por **Mayara Santos Maciel**
Com orientação de **Guaciara Barbosa de Freitas**